

Ministério do Planejamento e Orçamento
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Manual de Turismo

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
Manual de Turismo
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios.
Rio de Janeiro – IBGE – fevereiro de 2025

Apresentação

Estimado(a) Entrevistador(a),

Este Manual da Entrevista constitui material básico para a capacitação dos entrevistadores responsáveis pela coleta de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua.

Como parte integrante do sistema de capacitação das equipes envolvidas nos trabalhos de campo da pesquisa, constam, neste documento, um conjunto de instruções fundamentais, incluindo conceitos e definições necessários à realização da operação de entrevista.

É de fundamental importância aplicar corretamente as instruções apresentadas neste documento, de forma que o trabalho de campo seja desenvolvido seguindo o padrão de qualidade e veracidade requerido.

Para realização de uma operação de coleta eficaz, é fundamental que todos os envolvidos nos trabalhos de campo conheçam em detalhes os instrumentos de coleta da pesquisa. Portanto, sugerimos a todos que busquem estudar este manual e que apresentem todas as dúvidas ao seu supervisor.

É importante observar que o êxito da pesquisa depende, sobretudo, desta etapa da operação de campo.

A Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, responsável pela PNAD Contínua, está à disposição para dirimir dúvidas e receber sugestões referentes a este manual.

Boa leitura e um excelente trabalho na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua!

Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios

Apresentação

1. Módulo sobre o Turismo

O Objetivo

O Convênio

Recomendações Internacionais para Estatísticas de Turismo

Experiências anteriores

Metodologia

2. O que é viagem?

O que é o entorno habitual

2.1. Nos últimos três meses (no período de 90 dias anteriores à data da entrevista), algum morador deste domicílio fez alguma viagem por motivo de trabalho, tratamento de saúde, lazer ou em visita a parentes ou amigos? (Quesito 1)

2.2. Quantas viagens foram feitas pelos moradores deste domicílio nos últimos três meses? (Quesito 2)

Quais viagens serão consideradas:

2.3. Qual foi o principal motivo de não ter/terem viajado nos últimos três meses? (Quesito 4a)

PRIMEIRA VIAGEM

2.4. A viagem finalizada no período de (no período de 90 dias anteriores à data da entrevista), na qual ocorreram maiores gastos foi (considerar gastos pagos por moradores, não moradores ou empresa/empregador): (Quesito 5)

3. Principal destino

3.1. Qual foi o principal destino dessa viagem? (Viagem nacional) (Quesito 6)

3.2. Qual foi o principal destino dessa viagem? (Quesito 6a)

3.3. Qual foi o principal país visitado: (Viagem internacional) (Quesito 7)

3.4. Qual foi o mês de início dessa viagem? (Quesito 8)

4. Pernoite

4.1. Pernoitou? (Quesito 9)

4.2. Quais moradores deste domicílio foram nesta viagem? (Quesito 10)

4.3. Essa viagem foi por motivo: (Quesito 11)

4.4. Qual o principal motivo pessoal? (Quesito 12a)

4.5. Qual o principal tipo de lazer procurou em sua viagem? (Quesito 13a)

5. Principal motivo profissional

5.1. Qual o principal motivo profissional? (Quesito 14)

5.2. Qual o principal tipo de hospedagem? (Quesito 15a)

5.3. Qual foi o principal meio de transporte utilizado para chegar ao destino?

5.4. Houve gasto do(s) morador(es) ou de terceiros com (Considerar os gastos de todos que fizeram esta viagem): (Quesito 17a)

5.5. O informante desta parte foi (Quesito 48)

Perguntas e Respostas

1. Módulo sobre o Turismo

O Objetivo

O questionário do módulo turismo tem como objetivo quantificar os fluxos de turistas nacionais entre as diferentes regiões do país e para o exterior. Também objetiva discriminar o destino e o motivo da viagem, sua duração, tipo de acomodação, principal meio de transporte utilizado, número de pernoites e gastos realizados durante a viagem.

Estas informações, isoladamente ou associadas a outras informações captadas na pesquisa, como rendimento, permitem construir indicadores importantes sobre o volume e a natureza do turismo doméstico, que possam auxiliar em políticas de turismo. Também são importantes informações para entidades privadas do setor e fundamentalmente, para a construção de uma conta satélite de turismo, associada ao marco central das contas Nacionais, atendendo à Agenda 2030, por meio do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8¹.

As informações captadas podem ser usadas para:

Atender à Agenda 2030 por meio do ODS 8;

Subsidiar políticas de turismo;

fornecer dados para entidades privadas do setor;

Gerar dados sobre o fluxo de turismo internacional, que poderão ser utilizados no balanço de pagamentos.

O Convênio

A pesquisa de Demanda Turística Doméstica, que virá como módulo da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, é um convênio entre IBGE e o Ministério do Turismo, firmado em julho de 2018/2021 e renovada para o ano de 2023/2026.

¹ Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos. **Meta 8.9:** Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais. **Indicadores: 8.9.1.** Turismo direto como proporção do PIB e taxa de crescimento; **8.9.2.** Proporção de empregos nas atividades de turismo sustentável sobre o total de empregos no turismo; **Ações Necessárias para Obtenção dos Dados para Construção do Indicador:** Desenvolver uma conta satélite do Turismo associada ao marco central do Sistema de Contas Nacionais.

Recomendações Internacionais para Estatísticas de Turismo

As Recomendações Internacionais para Estatísticas do Turismo foram elaboradas pela Organização Mundial do Turismo (OMT)², em estreita colaboração com a Divisão de Estatística das Nações Unidas, com a Organização Internacional do Trabalho (OIT)³ e outros membros do grupo de Coordenação Interinstitucional sobre Estatísticas de Turismo.

Estas recomendações fazem parte dos esforços para ajudar os países a estabelecer os fundamentos metodológicos e práticos das estatísticas de turismo de um modo integrado, inclusive aumentando a coerência das estatísticas de turismo com outras estatísticas oficiais e objetivando o desenvolvimento das contas satélites de turismo.

Os conceitos e recomendações que se encontram neste documento foram elaborados com base nas Recomendações Internacionais para Estatísticas de Turismo 2008.



Experiências anteriores

Desde 1983, o Ministério do Turismo tem realizado pesquisas de demanda para conhecimento do mercado internacional e, a partir de 1998, vem contratando Pesquisas de Demanda Turística Doméstica com o objetivo de atender as demandas internas e as entidades estatais. Estas pesquisas ocorreram nos anos de 1998, 2002, 2006, 2007 e 2012 e foram

² A Organização Mundial do Turismo (OMT) é uma agência especializada das Nações Unidas e a principal organização internacional no campo do turismo, destinada a promovê-lo e desenvolvê-lo. Funciona como um fórum global para questões de políticas turísticas e como fonte de conhecimento prático sobre o turismo, promovendo um turismo responsável, durável e acessível a todos, prestando atenção particularmente aos interesses dos países em desenvolvimento.

A Organização encoraja também a aplicação do Código Mundial de Ética do Turismo para assegurar-se de que os países membros, os destinos turísticos e as empresas do setor maximizem os efeitos econômicos, sociais e culturais positivos desta atividade recolhendo os frutos e reduzindo ao máximo as repercussões negativas sobre a sociedade e sobre o ambiente.

³ A Organização Internacional do Trabalho (OIT ou ILO, do inglês International Labour Organization) é uma agência multilateral da Organização das Nações Unidas, especializada nas questões do trabalho, especialmente no que se refere ao cumprimento das normas (convenções e recomendações) internacionais. Tem por missão promover oportunidades para que homens e mulheres possam ter acesso a um trabalho decente (conceito formalizado pela OIT em 1999) e produtivo, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humanas, sendo considerado condição fundamental para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável. [1]

realizadas pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE). Os indicadores produzidos com base nestas pesquisas foram utilizados para auxiliar no planejamento de políticas públicas com a finalidade de desenvolvimento do setor.

O Ministério do Turismo entende que a realização desta pesquisa pelo IBGE, aumentaria a precisão e a qualidade dos dados, tendo em vista a robustez da amostra e a confiabilidade dos dados.

Metodologia

O ideal é que o questionário seja respondido pelo morador do domicílio que se mostrar mais capaz de fornecer informações básicas sobre todas as pessoas moradoras do domicílio. A pessoa a responder o questionário deverá ser a que saiba os hábitos turísticos de todos os moradores do domicílio. Entretanto, demais moradores, se presentes, poderão auxiliá-la.

Cada viagem será reportada uma única vez. Logo, se mais de um morador participou de determinada viagem, só haverá um registro sobre esta viagem.

2.1 O que é viagem?

É todo deslocamento realizado por um indivíduo para fora de seu entorno habitual, do momento em que ele deixa a sua residência habitual até o seu regresso à mesma.

O que é o entorno habitual - É um conceito chave nas pesquisas de turismo. É a zona geográfica (não necessariamente contínua) em que a pessoa realiza suas atividades habituais. Inclui o local de residência habitual, assim como os locais onde se realizam atividades regulares.



Exemplo:

Atividades profissionais, de estudos, tratamentos de saúde, vida social etc.

O propósito de introduzir o conceito de entorno habitual é excluir da categoria de visitante aqueles viajantes que se deslocam habitualmente de seu lugar de residência habitual para seu local de trabalho ou estudo, ou que visitam com frequência certos lugares em sua vida cotidiana, por exemplo, residência de familiares ou amigos, centros comerciais, lugares religiosos, centros de saúde e quaisquer outras instalações que possam encontrar-se a uma distância considerável ou em uma zona administrativa diferente, mas que são visitadas com regularidade.

Seguimos os seguintes critérios:

- Frequência (nove vezes ou mais para o mesmo destino, no período de referência, passa a ser considerado entorno habitual);
- Auto declaração.

O Viajante – Um viajante é uma pessoa que viaja a um destino principal distinto de seu entorno habitual, por uma duração inferior a um ano, com qualquer finalidade principal: ócio, negócios, tratamento de saúde ou outro motivo pessoal.



Se uma pessoa sofrer um acidente e for internada em um hospital fora do seu entorno habitual, este deslocamento não será considerado como viagem, haja visto que não houve uma intenção de viagem neste caso, tendo sido um deslocamento compulsório, pela gravidade do ocorrido.

2.1. Nos últimos três meses (no período de 90 dias anteriores à data da entrevista), algum morador deste domicílio fez alguma viagem por motivo de trabalho, tratamento de saúde, lazer ou em visita a parentes ou amigos? (Quesito 1)

Captar as viagens finalizadas no período de referência dos noventa dias anteriores à entrevista, feitas por qualquer um dos moradores do domicílio.

Todas as viagens devem ser consideradas, sejam por motivos profissionais, religiosos, de estudos, tratamento de saúde, consultas médicas ou lazer, incluídas as de curta duração, com saída e retorno no mesmo dia.

Marque, conforme o caso:

Opção	Descrição
1.	Sim
2.	Não



Exemplos de viagens:

- Visita a museu ou pontos turísticos fora do entorno habitual;
- Visita a familiares em outra cidade/município, fora do entorno habitual;
- Ir a um casamento numa cidade próxima e voltar ao entardecer, desde que este deslocamento não seja habitual.



Exemplos de **NÃO** viagens:

- Viagem à casa de veraneio, se mais de 8 vezes no período de referência;
- Deslocamento entre municípios do entorno habitual por motivos de trabalho, estudo, saúde ou lazer.

ATENÇÃO:

O conceito de viagem deve vir sempre associado ao conceito do entorno habitual. Desta forma, se o deslocamento ocorre nove ou mais vezes para o mesmo destino no período de referência, ele se descaracteriza como viagem. O exemplo da casa de veraneio só irá valer se obedecer a este critério. Se ocorrerem menos de nove viagens para a casa de veraneio, no período de referência, estas serão consideradas viagem.

2.2. Quantas viagens foram feitas pelos moradores deste domicílio nos últimos três meses? (Quesito 2)

Identificar a quantidade de viagens realizadas pelos moradores do domicílio no período de referência.

O período de referência será de três meses anteriores a pesquisa.

Quais viagens serão consideradas:

- Viagens iniciadas e terminadas durante o período de referência, de 90 dias anteriores à entrevista;
- Viagens iniciadas antes do período de referência e terminadas dentro do período.

Quais viagens **NÃO** serão consideradas:

- As viagens iniciadas dentro do período e ainda não terminadas.

Registre o número de viagens realizadas.

2.3. Qual foi o principal motivo de não ter/terem viajado nos últimos três meses? (Quesito 4a)

Conhecer os motivos pelos quais ninguém no domicílio viajou no período de referência.

ATENÇÃO:

Esta pergunta só será respondida por quem marcou a opção 2 (NÃO) no quesito 1.

Opção
1. Não tem dinheiro.
2. Não tem tempo.
3. Não gosta de viajar.
4. Não ser prioridade.
5. Problemas de saúde.
6. Não ter interesse.
7. Não teve necessidade.
8. Outro. Qual?



No caso de haver mais de um motivo, perguntar pelo principal.

Há um conjunto de perguntas que será realizado para as três viagens onde ocorreram os maiores gastos.

PRIMEIRA VIAGEM

2.4. A viagem finalizada no período de (no período de 90 dias anteriores à data da entrevista), na qual ocorreram maiores gastos foi (considerar gastos pagos por moradores, não moradores ou empresa/empregador): (Quesito 5)

Os visitantes podem viajar dentro de seus países de residência ou para um país estrangeiro, cruzando fronteiras políticas e administrativas. É importante qualificar o turismo em função destas fronteiras a fim de determinar em qual economia se farão sentir os efeitos econômicos do turismo.

Marque, conforme o caso:

Opção	Descrição
1. Viagem nacional	É uma viagem em que o destino principal está situado no país de residência da pessoa. Se o destino for nacional informe o estado, município ou localidade.
2. Viagem Internacional	É a viagem realizada por residentes, cujo destino principal está situado em outro país, que não o de residência da pessoa. Se o destino for internacional informe apenas o país de destino.



- São excluídas da categoria de viajante as pessoas que cruzam com regularidade a fronteira internacional para trabalhar em um país (região), distinto de seu lugar de residência habitual (trabalhadores fronteiriços).
- Entretanto, as pessoas que cruzam as fronteiras internacionais por motivos de trabalho, fora de seu entorno habitual, são considerados viajantes.

3. Principal destino

Os quesitos 6 e 6a investigam o principal destino da viagem.

A definição do principal destino refere-se ao lugar visitado que foi fundamental para a decisão de realizar a viagem. Todavia, se o visitante não puder identificar este lugar, que considere o destino onde passou maior parte de seu tempo, durante a viagem, deve ser usado os critérios de definição de destino. Caso os dois primeiros motivos não sejam suficientes, a identificação do principal destino deverá ser o local mais distante de seu domicílio ou onde se realizou o maior gasto.

Critérios de definição do destino:

- a. Destino que foi decisivo para a realização da viagem;***
- b. Destino no qual realizou mais pernoites;***
- c. O destino mais distante de seu domicílio habitual; e***
- d. Destino no qual realizou o maior gasto.***

3.1. Qual foi o principal destino dessa viagem? (Viagem nacional) (Quesito 6)

Identificar em quais localidades se farão sentir os efeitos econômicos do turismo. Esta informação irá auxiliar as políticas públicas e iniciativas privadas relativas à oferta turística.

Marque, conforme o caso:

Opção
1. Estado
2. Município

ATENÇÃO:

O entrevistador deverá informar o estado e município de destino principal, da viagem.



O estado e município do destino principal da viagem deverá ser informado. Caso uma das duas opções não seja informada, o **fluxo levará a pergunta sobre a principal localidade no quesito 6a.**

3.2. Qual foi o principal destino dessa viagem? (Quesito 6a)

Marque a localidade:

Opção	Descrição
1. Localidade	É o nome pelo qual a região, em geral turística, é conhecida. Este nome não compõe um município ou estado, mas destinos muito frequentados.



Exemplos:

- Morro de São Paulo (vila situada na Ilha de Tinharé, no município de Cairu);
- Porto de Galinhas (uma praia no município de Ipojuca, no estado de Pernambuco); ou

- Pantanal (é um bioma com 250 mil quilômetros quadrados de extensão).

3.3. Qual foi o principal país visitado: (Viagem internacional) (Quesito 7)

Para o registro do Balanço de Pagamentos, é importante saber quais os gastos realizados fora do país.

Marque o país

Opção
1. País

3.4. Qual foi o mês de início dessa viagem? (Quesito 8)

Identificar os fluxos de viagem em cada período do ano.

Registre o mês da viagem.

ATENÇÃO:

A viagem, mesmo tendo sido iniciada em período anterior, deverá ter sido concluída dentro do período de referência.

4. Pernoite

Pernoitar é o ato de permanecer de um dia para o outro, com a intenção de dormir. O pernoite pode ter ocorrido ao longo do deslocamento, não sendo necessário ter ocorrido no local de destino. Este conceito será importante para diferenciar o turismo da excursão. O conceito de Turismo se caracteriza pelo fato de haver pernoite enquanto a excursão é quando não há pernoite no destino.

4.1. Pernoitou? (Quesito 9)

Esta informação é importante para as estatísticas de alojamento e duração das viagens.

O volume de turismo pode caracterizar-se pelo número de viagens e pelo número de pernoites. A duração de uma viagem é um fator importante na hora de avaliar o nível de demanda de serviços turísticos, como o serviço de alojamento turístico. Determinar a sua duração é essencial para estimar o gasto associado a uma viagem ou visita.

Marque, conforme o caso:

Opção

1. Sim - Quantas noites? |_|_|

2. Não



Exemplo:

- Se um viajante não dormir porque passou uma noite numa *rave*, ainda assim terá pernoitado. Caso um viajante durma dentro do carro, num posto de gasolina ou acostamento de estrada, ele igualmente terá pernoitado.

4.2. Quais moradores deste domicílio foram nesta viagem? (Quesito 10)

Investigar a quantidade de viajantes no domicílio e o quantitativo de turistas em um período.

- ✓ O quadro de moradores será aberto, para serem marcados os integrantes da viagem.

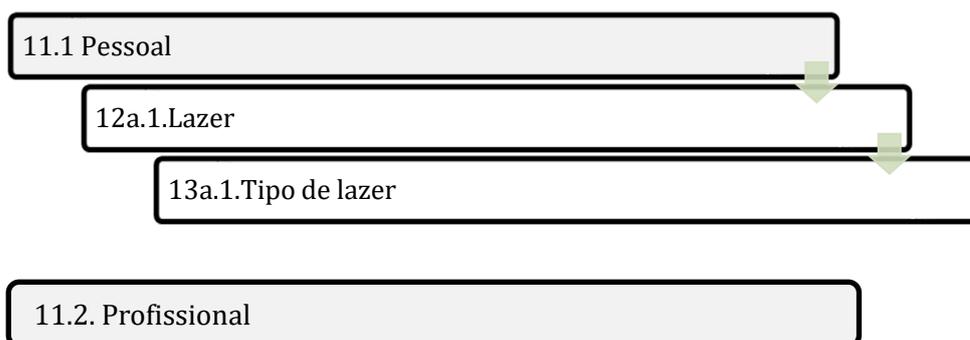
Registre no quadro de moradores, os moradores que participaram da viagem.

4.3. Essa viagem foi por motivo: (Quesito 11)

Motivo sem o qual esta viagem não teria ocorrido. Determina se a viagem é pessoal ou profissional.

Basicamente o motivo de uma viagem se dá, ou por algum motivo profissional, onde a pessoa não escolhe o destino, ou motivo pessoal, onde a pessoa tem poder de escolha. É com esta última informação que as políticas públicas podem ser mais eficazes e atuantes. Por este motivo, a segmentação de Lazer é uma informação importante para o MTur.

Se o motivo da viagem for pessoal, no quesito seguinte (12a) serão listados vários motivos que podem ser marcados de acordo com a resposta do informante. Ao mencionar a opção “lazer” como principal motivo da viagem, o questionário levará à pergunta sobre o tipo de lazer que o viajante procurou na viagem. Para os demais motivos pessoais, não haverá desagregações e, na maioria dos casos, pula-se para a informação sobre hospedagem.



4.4. Qual o principal motivo pessoal? (Quesito 12a)

Investigar a atividade principal realizada durante uma viagem. Determinar se a viagem é para lazer ou por algum outro motivo. A informação sobre o motivo da viagem também é útil para caracterizar os perfis dos gastos turísticos e segmentos chaves da demanda turística, para fins de planejamento e promoções.

Toda viagem tem um único motivo principal, ainda que o visitante também possa realizar atividades secundárias durante a viagem. No caso de viagens em grupo, cujos viajantes podem ter diferentes motivos para viajar, o motivo principal deve ser a razão fundamental de quem organizou a viagem.

A resposta deverá ser espontânea, não sendo necessário que o entrevistador leia as alternativas do quesito.

Marque, conforme o caso:

Opção	Descrição
1. Lazer	Inclui prática de esporte (como uma atividade não profissional), visitas a praias e instalações recreativas, acampamentos, viagens de descanso e lua de mel, viagens de contemplação da natureza, de experiências gastronômicas etc.
2. Compras (pessoais)	Compras de bens de consumo para uso pessoal ou presentes, exceto para revenda ou utilização em algum processo produtivo.
3. Cursos/Estudos/Congressos (pessoais)	Inclui programas de estudos ou aquisições de competências específicas através de cursos formais, incluindo estudos pagos, cursos de idioma ou período sabático para ir a uma universidade, todos por período inferior a um ano. <i>O viajante que foi estudar fora de seu entorno habitual, em outra localidade, só será considerado</i>

	<i>em viagem se este período for inferior a um ano. Se o curso for mais extenso do que este período, aquela localidade já é considerada como entorno habitual e este deslocamento não será mais considerado como viagem.</i>
4. Religião ou peregrinação	Participar de reuniões e eventos religiosos como peregrinações e retiros espirituais.
5. Tratamento de saúde ou consulta médica	Inclui internações em clínicas, hospitais, centros de reabilitação, consultas médicas, atendimento psicanalítico ou psiquiátrico ou internações para cirurgias estéticas. Esta categoria refere-se apenas a viagens de curto prazo (menos de um ano), sendo excluídas as internações de longo prazo, que não se caracterizam como turismo.
6. Bem-estar	Viagens para centros termais, para relaxar ou descansar, retiros ou SPA.
7. Visita a parentes /amigos	Visita, com ou sem hospedagem, a amigos ou familiares.
8. Eventos familiares ou de amigos	Festas de casamento, aniversários ou batizados, velórios e enterros. Viagens para acompanhar/cuidar de familiares doentes ou idosos, desde que por curto período (menos de um ano).
9. Outro. Qual?	Trabalho voluntário, pesquisar opções de local para migrar, solicitar ou buscar documentação, receber benefícios do governo, fazer perícia, alistamento, busca por emprego, realizar prova, etc.



Caso o morador responda que o motivo de sua viagem foi porque estava de férias, procure descobrir a principal atividade realizada durante as férias. Neste caso, o motivo férias não informa qual a motivação que o mesmo teve para se deslocar. Esta motivação é o que queremos saber. “Férias” é algo genérico, não explicita qual foi o atrativo para escolher o destino.

ATENÇÃO:

“Estudantes – Aqueles que realizam cursos de curto prazo (menos de um ano), são turistas. Em compensação, deve-se considerar que o entorno habitual daqueles que realizam cursos de longo prazo (um ano ou mais) é o seu lugar de estudo, portanto deveriam estar excluídos da categoria de turistas. Neste caso, a contabilização pode não ser tão simples porque os estudantes podem interromper a sua estadia de estudo com pequenas visitas ao seu país ou cidade de origem, ainda que seu local de estudo siga sendo parte do seu entorno habitual.” (Tradução livre)

4.5. Qual o principal tipo de lazer procurou em sua viagem? (Quesito 13a)

É importante para caracterizar os perfis dos gastos turísticos e os principais atrativos que motivam uma viagem.

Mais uma vez, a pergunta refere-se ao **principal lazer** procurado na viagem.

Marque, conforme o caso:

Opção	Descrição
1. Cultura e gastronomia	Visita a todos os complexos que incluem o conhecimento, as crenças, a arte e os costumes e hábitos alimentares. Festas regionais, atividades culturais e gastronômicas características da região visitada (ex. festa junina, Oktoberfest, Natal Luz).
2. Esportes (praticar ou assistir)	Viagem com objetivo de praticar ou assistir atividades desportivas. Na prática de esportes não devem ser consideradas as competições profissionais (estas estarão no quesito viagem profissional).
3. Natureza, ecoturismo ou aventura	Atividade turística que utiliza o patrimônio natural e cultural e as rotas com belas paisagens como atrativos.
4. Sol e praia	Atividades turísticas relacionadas a recreação, entretenimento ou descanso em praias.
5. Outro. Qual?	Jogar no bingo, encontro de idosos.

5. Principal motivo profissional

Esse quesito inclui as atividades realizadas pelos trabalhadores independentes e os trabalhadores assalariados. Inclui participar de reuniões, conferências ou congressos, feiras comerciais e exposições; dar conferências ou palestras ou

participar de espetáculos e peças de teatro, no caso de o viajante trabalhar com cultura, comprar ou vender bens ou serviços (atividade comercial), participar de missões de governos ou participar de pesquisas acadêmicas ou científicas.

5.1. Qual o principal motivo profissional? (Quesito 14)

Importante para caracterizar os gastos por motivos profissionais.

Marque, conforme o caso:

Opção	Descrição
1. Negócio ou trabalho	Viagem com a finalidade de cumprir compromissos de trabalho.
2. Participar de congressos, feiras ou convenções	Congressos ou convenções de interesse da empresa. Pode ser tanto de qualificação do corpo técnico como ter finalidade comercial.
3. Compras (profissionais)	Compras feitas com objetivos comerciais. Compra de insumos para a produção, de produtos para revenda etc.
4. Cursos ou estudos (financiados pela empresa)	Cursos de capacitação e qualificação da mão de obra, financiados pela empresa.
5. Esportes ou competições (profissionais)	Atividades desportivas profissionais, tanto como competidor quanto como membro da equipe esportiva.
6. Outro. Qual?	Conserto de equipamento da empresa, testemunhar na justiça para o patrão etc.

ATENÇÃO:

Viagens para procurar emprego, participar de processo seletivo ou concurso não são consideradas viagens profissionais.

5.2. Qual o principal tipo de hospedagem? (Quesito 15a)

Investigar a demanda por diferentes tipos de alojamento.

Em geral, os visitantes que pernoitam requerem algum tipo de alojamento para passar a noite e o alojamento compõe parcela expressiva dos gastos totais da viagem.

Marque, conforme o caso:

Opção	Descrição
1. Hotel, resort ou flat	Hospedagem mais confortável com instalações mais bem equipadas e cobrança de diária. Os <i>resorts</i> são hospedagens de recreação ou relaxamento fora de centros urbanos, voltadas para atividades de lazer e entretenimento dos hóspedes num só lugar.
2. Pousada	Hospedagem com características mais intimistas, podendo ser mais ou menos luxuosas.
3. Casa de amigos ou parentes	Residência de pessoas conhecidas, onde a hospedagem não é cobrada
4. Imóvel próprio	
5. Imóvel alugado por temporada ou AirBnB	Locação de imóvel para temporada, inclusive através de site, corretoras ou indicação de conhecidos.
6. Albergue, hostel ou camping	Estabelecimento de hospedagem com instalações e serviços básicos, apartamentos, quartos individuais e dormitórios coletivos e preços acessíveis ou área preparada para montagem de barracas e estacionamento de trailers ao ar livre.
7. Não houve hospedagem	Caso o viajante não tenha se hospedado.
8. Outro. Qual?	Cruzeiro, onde o viajante dorme dentro do navio, ou o caso de quem viaja de veleiro e dorme na própria embarcação, plataformas de petróleo, alojamentos, casas de apoio, clínicas, hospital, igreja ou motel.

ATENÇÃO:

Pode ocorrer de o viajante não se hospedar, ainda que tenha pernoitado. Isso ocorre quando o viajante, por exemplo, dorme dentro do automóvel (sem que esteja num camping com estacionamento para trailer) ou num banco de rodoviária/aeroporto. Neste caso, marcar a opção “Outro” e especifique.



Couch Surfing - É uma proposta para realizar trocas de hospedagem entre pessoas que disponibilizam suas residências sem custos. A comunicação entre os membros da comunidade é feita por meio de sites específicos da atividade que tem crescido no Brasil e no mundo. Caso o entrevistado responda “Couch Surfing”, especificar no item 9. “Outro”.


Exemplos de plataformas similares ao AirBnB:

- Homeaway (Alugue Temporada); HomeExchange (TrocaCasa, GuestToGuest); Tripadvisor Rentals; Housetrip; Flipkey; Homestay; Wimdu; Misterb&b; Onefinestay; Oasis; Diaspora Black; Boutique Homes; Try in Tiny; Freebird Club; Innclusive; Turrnkey; Vrbo; Booking (é possível fazer aluguel de quartos e apartamentos pelo site).
- Time Sharing. Trata-se de um *sistema de operação de meios de hospedagem, portanto solicitar que o entrevistado escolha a alternativa que condiz com a hospedagem.*

5.3. Qual foi o principal meio de transporte utilizado para chegar ao destino?
(Quesito 16)

Identificar o principal meio de transporte utilizado para chegar ao destino visitado.

Em geral, é o transporte sem o qual não seria possível haver a viagem. Geralmente é o responsável pelo maior deslocamento.

No caso de viagem internacional, o principal meio de transporte se estabelece, com frequência, com base na maior distância percorrida ou com o principal meio de transporte utilizado para cruzar a fronteira do país residente com o país visitado.

Marque, conforme o caso:

Opção
1. Avião
2. Carro alugado
3. Carro particular / empresa
4. Moto
5. Navio ou barco
6. Ônibus de excursão, fretado ou turismo
7. Ônibus de linha
8. Táxi / Aplicativo de transporte
9. Trem
10. Van / perueiro
11. Outro. Qual?

5.4. Houve gasto do(s) morador(es) ou de terceiros com (Considerar os gastos de todos que fizeram esta viagem): (Quesito 17a)

Descrever os gastos turísticos com bens e serviços de consumo.

Além de medir as características e atividades tradicionais dos visitantes, medir a contribuição do turismo para a economia requer a utilização de variáveis monetárias.

IMPORTANTE:

➤ Os gastos turísticos referem-se à soma paga pela aquisição de bens e serviços de consumo e de objetos para uso próprio ou para presentear, antes e durante as viagens turísticas. Inclui os gastos realizados pelo próprio visitante ou gastos pagos e reembolsados por terceiros (como pelo empregador ou familiares/amigos que residem em outro domicílio).

➤ No quesito que investiga quem pagou os gastos da viagem, a opção 3, “a maior parte paga por empresa/empregador” também será utilizada no caso de todos os gastos terem sido pagos pela empresa/empregador.

Marque, conforme o caso:

Opção

1. Hospedagem

1. Sim.

2. Não

3. Não sabe informar

Quantos?

1.1 Paga exclusivamente pelo(s) morador(es) do domicílio ou de outro domicílio;

1.2 A maior parte paga por morador(es) do domicílio ou de outro domicílio

1.3 A maior parte paga por empresa/empregador.

Para o viajante que ficar hospedado na casa de parentes ou amigos, não haverá gastos com hospedagem, a menos que esta tenha sido cobrada.

Opção

2. Alimentação

1. Sim.

2. Não

3. Não sabe informar

Quantos?

1.1 Paga exclusivamente pelo(s) morador(es) do domicílio ou de outro domicílio;

1.2 A maior parte paga por morador(es) do domicílio ou de outro domicílio

1.3 A maior parte paga por empresa/empregador.

Para o viajante que ficar hospedado na casa de parentes ou amigos, só haverá gastos com alimentação caso o hospede faça compras para abastecer ou ajudar a abastecer a residência. A alimentação fornecida pelos moradores não será caracterizada como gastos de terceiros.



Exemplos:

- Se uma empregada doméstica tem sua viagem custeada pelo empregador (tendo ela carteira assinada ou não), e se a viagem for por motivo de trabalho (por exemplo: cuidar por um período de um familiar em outro estado/cidade), esta será uma viagem profissional e os gastos serão atribuídos ao empregador.
- Se uma empregada doméstica ganhar de seu empregador uma viagem de presente, esta será uma viagem por motivo pessoal, custeada pelo empregador.

Sobre os valores nos quesitos de gastos:



- 1. Se não houver marcação na opção “Não sabe informar” ou registros de gastos ignorados, o valor total do gasto será imputado;*
- 2. Se o morador souber detalhar apenas alguns gastos, que o faça e se tiver dimensão do total de gasto, que informe na opção de Total;*
- 3. No caso do morador que sabe que houve gasto no quesito, mas não sabe o valor do gasto, deixar o valor em branco, pois será considerado ignorado (não colocar 0 (zero)).*

O bloco de quesitos de 5 a 17a se repetirá para as próximas viagens realizadas pelos moradores do domicílio até o máximo de três viagens. Para a quarta e quinta viagens, captar apenas o destino principal e o total de gastos. Serão investigadas até cinco viagens por domicílio. O que exceder este número não será investigado.

5.5. O informante desta parte foi (Quesito 48)

O entrevistador deverá informar qual foi a pessoa que prestou as informações sobre o domicílio e demais moradores.

Marque, conforme o caso:

Opção	Descrição
1.	Morador. Qual? _ _
2.	Não morador

Perguntas e Respostas

- 1) Hospedagem em chalé localizado dentro de um clube ou parque (como parques aquáticos), entra como Resort ou outro? Não tem serviço de hotelaria nesses chalés. Limpeza e alimentação são por conta dos clientes, mas estes têm acesso ao parque aquático e o aluguel é feito diretamente com o clube /parque aquático.

R: Se os chalés de parques temáticos não têm serviços de hotelaria e a limpeza é por conta dos clientes, então neste caso é considerado um aluguel por temporada ou AirBnB". O parque aquático faria parte do condomínio do apartamento/chalé.

- 2) Ir a outro distrito, no próprio município, seria considerado viagem (ou ir da área rural para o centro da cidade, no próprio município). Pelo que ficou definido, se o morador avaliar que isso é uma viagem, e se não fizer parte de seu entorno habitual (pelos critérios da pesquisa), será considerado viagem, correto?

R: Como foi definido, o entorno habitual deve ser definido pelo próprio informante e depois analisada a frequência destas viagens. Lembrar que o entorno habitual não precisa ser um lugar (rua ou bairro) que o informante vá com frequência, mas que ele transite pelos arredores, indo ou vindo de lugares, utilizando como acesso, etc.

- 3) No quesito 16 - Qual foi o principal meio de transporte utilizado para chegar ao destino- tem a opção Táxi / Aplicativo de transporte, mas no 17, sobre os gastos, não há a opção de taxi

R: Estamos incluindo na opção "passagem", tanto passagens aéreas ou rodoviárias, como também, gastos com passagens de ônibus intramunicipais ou taxi/uber.

- 4) No vídeo enfatiza que deve ser um morador do domicílio. No questionário tem a opção de não morador, mas ao selecionar esta opção dá um erro no DMC.

R: Iremos incluir no manual (não sei se será possível alterar o vídeo) que "não morador" também poderá ser o informante.

- 5) Referente ao tipo de viagem ser pessoal ou profissional, e seus respectivos motivos (quesitos 11, 12 e 14), houve questionamentos a respeito das seguintes situações envolvendo a participação em cursos ou congressos:

- Um doutorando bolsista, que se dedica exclusivamente ao doutorado, viaja para participar de um congresso acadêmico, onde irá apresentar um artigo relacionado à pesquisa que desenvolve.

Neste caso, a pessoa estará fazendo uma viagem por motivo pessoal?

R: Sim. O doutorando nem trabalha. Ademais, viagens a trabalho são aquelas que não escolhemos para onde vamos nem o motivo da viagem, pois quem define isso é a empresa.

- 6) Se dois moradores do mesmo domicílio saem em viagem para o mesmo local, onde ficarão uma parte do tempo juntas, mas se deslocam em datas diferentes, podendo utilizar meios de transporte diferentes e cada um estar viajando por motivos diferentes, seria considerada como uma mesma viagem? Por exemplo, a esposa faz uma viagem a trabalho para São Paulo, deslocando de avião, onde participará de um treinamento de duas semanas. Aproveitando a oportunidade, seu marido vai passar cinco dias com ela em São Paulo, para passear, viajando de ônibus e hospedando-se com ela no hotel. Como fazer o registro do número de viagens, motivação, dos gastos, meios de transporte, etc.?

R: Se os moradores forem compartilhar a viagem, ou seja, ficar juntos ao longo de grande parte do tempo, durante a viagem, devemos perguntar qual a principal motivação da viagem (neste exemplo, a viagem a trabalho, sem a qual ninguém viajaria). O principal meio de transporte foi o utilizado pela pessoa que tinha a motivação da viagem e a hospedagem foi igual.

No caso de ambos quase não terem ficado juntos, na viagem, pode-se tratar como duas viagens.

- 7) Para efeitos de captação do "Bed and Breakfast", como proceder no caso de uma acomodação do tipo "Bed and Breakfast" intermediada pelo AirBnB ou similares?

R: Bed and Breakfast é um tipo de hotel, mais simples, sem serviços. Essas reservas podem ser feitas pelo booking ou tripadvisor, etc. Por isso deverá estar em Outros.

- 8) Alguns entrevistadores disseram ser possível essa configuração. Gostaria de saber o que prevaleceria nesta ocasião: A plataforma? Ou a natureza da estadia?

R: As características da estadia.

- 9) Viagens para participar de programas voluntários de ajuda a comunidades como o AIESEC (<https://aiesec.org.br/>) devem ser classificados na opção Outros como motivação? Ou podemos dizer de algum modo que há interesses profissionais ou de aprendizado?

R: Se a motivação é pessoal, de aperfeiçoamento, voluntarismo ou qualificação, então é a opção 9 (Outro) do quesito 12.

- 10) Sobre o período de referência. Não ficou claro para mim, nem para os colegas com quem compartilhei a dúvida. O período se inicia no último dia da semana de referência e vai até 3 meses atrás? Ou ele se inicia no dia anterior ao da entrevista? Ou ainda, os meses são fixos como meses de referência?

R: Nos últimos 90 dias que antecedem a data da entrevista (ou seja, se inicia no dia anterior à entrevista).

- 11) Qual a ordem das questões? Turismo fica por último?

R: Habitação - Características de moradores - Turismo

- 12) O registro dos gastos (quesito 17) exige uma nota técnica mais esclarecedora, remetendo às diversas possibilidades de preenchimento do quesito. Que suponho que sejam:

Quando o entrevistado lembrar apenas do valor gasto com alguns itens, devemos registrar o gasto com esses itens e lançar também o valor estimado para os gastos totais com a viagem.

Quando o entrevistado não lembrar do gasto com nenhum item separadamente, lançamos o valor total estimado.

Quando o entrevistado consegue discriminar o valor de todos os itens onde realizou despesa, fazemos o lançamento de forma discriminada por item e preenchemos também o valor total.

R: Sim

- 13) No caso do morador que está fazendo curso de pós-graduação (ou graduação) fora de seu município (estado ou país), mas retorna nas férias, devemos considerar esse tempo de permanência fora como viagem?

R: Sim, viagem é considerada até 364 dias antes da entrevista (acima disso o indivíduo não é mais considerado morador).

- 14) Quando uma pessoa realiza uma viagem para se encontrar com alguém que conheceu através de aplicativo de relacionamento (exemplo: Tinder), devemos marcar o item 7 ou 9 (outro – encontro com pessoa conhecida através de aplicativo) no quesito 12 que investiga o motivo pessoal de uma viagem?

R: Opção 9 (outro)

- 15) No caso de uma viagem para a casa de amigos e parentes, sem gastos com alimentação, devemos declarar no quesito dos gastos, o valor a mais que o parente gastou em alimentação a partir do momento da nossa hospedagem?

R: Não. No caso de viagem para casa de amigos ou parentes, caso o viajante não tenha gasto nada com alimentação e estadia, declarar que não houve gasto. Se o viajante resolveu contribuir com a alimentação da casa, em forma de dinheiro ou bens (uma compra de supermercado ou algo assim), declarar este valor.

- 16) Viagens realizadas com pessoas de dois domicílios deverão ser declaradas de qual forma?

R: As informações relatadas deverão ser apenas os referentes aos moradores do domicílio entrevistado.

- 17) No quesito de gastos, se o informante tiver comprado a passagem aérea com milhas, como deverá declarar o valor da passagem?

R: Não será registrado gasto com passagem, neste caso.

- 18) No caso do morador viajar para visitar um parente em tratamento de saúde qual o motivo da viagem? E como serão registrados os gastos do morador com tratamento de saúde do familiar, gastos que não são com ele próprio?

R: O motivo da viagem será visita a parentes/amigos e os gastos com o tratamento de terceiros deverão ser registrados em “outros gastos”, esclarecendo que são gastos médicos com parente.

- 19) No caso de um jovem estudar em outra localidade (cidade/estado) e ao retornar ou visitar os pais o domicílio for entrevistado, esse jovem deverá descrever a sua viagem a estudo?

R: Esta viagem só será considerada, se for por motivo inferior a um ano. Caso o jovem esteja fazendo um curso (graduação ou pós-graduação) superior a um ano, esse deslocamento deixa de ser caracterizado como viagem e passa a fazer parte do entorno habitual.

Conforme as recomendações internacionais:

“Estudantes – Aqueles que realizam cursos de curto prazo (menos de um ano), são turistas. Em compensação, deve-se considerar que o entorno habitual daqueles que realizam cursos de longo prazo (um ano ou mais) é o seu lugar de estudo, portanto deveriam estar excluídos da categoria de turistas. Neste caso, a contabilização pode não ser tão simples porque os estudantes podem interromper a sua estadia de estudo com pequenas visitas ao seu país ou cidade de origem

